

## PESQUISAS COM O DENDEZEIRO NO CONTEXTO DA AGROENERGIA

Maria do Rosário L. Rodrigues, Embrapa Amazônia, maria.rosario@cpaa.embrapa.br

Jefferson L. V. de Macedo, Embrapa Amazônia, jeferson.macedo@cpaa.embrapa.br

Ricardo Lopes, Embrapa Amazônia, ricardo.lopes@cpaa.embrapa.br

Raimundo Nonato Vieira da Cunha, Embrapa Amazônia, raimundo.rocha@cpaa.embrapa.br

Paulo César Teixeira, Embrapa Amazônia, paulo.teixeira@cpaa.embrapa.br

Wanderlei Antonio Alves de Lima, Embrapa Amazônia, wanderlei.lima@cpaa.embrapa.br

**RESUMO:** A família das palmeiras, Arecaceae, anteriormente denominada Dendê, sempre formou um distinto grupo de plantas entre as Monocotiledôneas. As Arecáceas pertencem à Ordem Arecales. O dendê *Elaeis guineensis* Jacq. é agrupado com cocos e outros gêneros na subfamília Cocosoidae. O gênero *Elaeis* tem sua origem em palmeiras introduzidas na Martinica, e o dendê recebeu seu nome botânico de Jacquin (1763). *Elaeis* é derivado da palavra grega elaion, que significa óleo, enquanto o nome específico *guineensis* demonstra que Jacquin atribuiu sua origem à Costa da Guiné. Atualmente, três espécies são aceitas nesse gênero: *E. guineensis*, *E. oleifera* e *E. odora*. Esta última não é cultivada e pouco se sabe sobre a mesma. O dendezeiro (*Elaeis guineensis* Jacq.) é uma espécie cultivada em regiões tropicais úmidas na África, Ásia e América, sendo que 85% da produção concentra-se na Ásia, particularmente, Indonésia e Malásia. No Brasil, esta planta foi introduzida no século XVII, pelos escravos africanos, originando os dendezeiros subespontâneos localizados, principalmente, no Estado da Bahia, onde encontrou condições ecológicas favoráveis, formando uma densa faixa com até 10 Km de largura que vai da Ilha de Itaparicá na Bahia de Salvador até o Sul de Marauí. Pode também ser encontrado em esparsos grupos, ocorrendo desde o Rio de Janeiro ao Estado do Pará.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agroenergia, Dendezeiro